



## Feminismo na América Latina - PWAG

# DIÁLOGO INTERNACIONAL SOBRE TRANSFORMAÇÃO DEMOCRÁTICA E FEMINISMO NA AMÉRICA LATINA

### VIOLÊNCIA DE GÊNERO: interseccionalidade étnica e racial



**HILARIA SUPA HUAMÁN (Peru)** é uma política peruana, ativista, líder camponesa e lutadora anti-racista de origem quíchua. De 2011 a 2016, foi parlamentar andina. Anteriormente, de 2006 a 2011, assumiu uma cadeira para Cusco no Congresso da República do Peru pela União pelo Peru, sendo a primeira congressista de origem andina a fazer juramento em língua indígena na história do país. Milhares de mulheres peruanas, especialmente mulheres pobres e indígenas, foram esterilizadas à força pelo governo de Fujimori (1995-2000). Hilária denunciou esses eventos como líder. De 2016 até hoje, ela se dedica à agricultura na comunidade camponesa de Havyllaccocha.



**MOEMA VIEZZER (Brasil)** é uma Mulher da Paz, mestre em Ciências Sociais e educadora socioambiental. Conhecida internacionalmente por seu envolvimento com o movimento de mulheres desde 1975, ela participou do início de diversos movimentos sociais e ONGs nas décadas de 1980 e 1990. Ao longo de sua vida profissional, fez inúmeras contribuições para a Educação Popular, principalmente em relação a gênero e ambiente. Seu último livro, escrito com Marcelo Grandin, seu marido, é sobre ABYA YALA! Genocídio - Resistência - Sobrevivência do povo das Américas (mais de 70 milhões de vítimas da conquista europeia)



**LUANA CRISTINA (Brasil)** é Professora, Coordenadora Pedagógica, Vice-Presidente do Instituto Lélia Gonzalez, Militante desde os 16 anos, artista, neta de Mercedes, filha de Vanize e mãe de Miguel.



**VIRGELINA CHARÁ (Colômbia).** Mulher da Paz, ativista, defensora dos direitos humanos. Tem se dedicado a fortalecer os processos sociais das pessoas vítimas do conflito armado, mulheres, famílias e inúmeros seres humanos têm transformado suas vidas por meio do ofício da memória. Ela é a líder do Sindicato das Costureiras com presença em vários países, onde "a memória fica na memória".

#### Coordenação



**VERA VIEIRA (Brasil)** é jornalista, doutora em Comunicação e Feminismo pela Universidade de São Paulo. Ela é a Diretora Executiva da Associação Mulheres pela Paz [Women of Peace Association], é feminista e educadora popular. Escreveu ou coordenou várias publicações sobre violência de gênero. Ela é a coordenadora regional [Brasil] da PWAG.

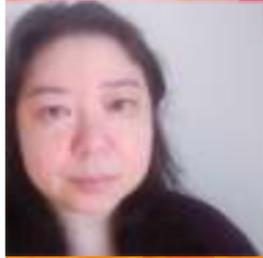


**MARIA JULIA MOREYRA (Argentina).** Advogada, Mestre em Relações Internacionais e Bolsista pela Paz pelo Rotary International (Chulalongkorn University, 2016). Desde a formatura, ela vem abordando a questão de gênero, principalmente no que diz respeito à violência em todas as suas formas e ao crime de tráfico de pessoas. Atualmente faz parte do quadro profissional do Ministério da Mulher, Políticas de Gênero e Diversidade Sexual da Província de Buenos Aires (Argentina). Desde 2009, ela é a Coordenadora para a América Latina e Caribe da PWAG. Ela é Embaixadora do RAGAS (Grupo de Ação Rotary contra a Escravidão) para a América do Sul; Ativista da Positive Peace (Rotary International Alliance - IEP) e Embaixador do Institute for Economics and

#### Intérpretes



**SILVIA LEÓN (Argentina).** Graduada em Língua Inglesa. Professora de Inglês na Faculdade do Exército e no Instituto Evangélico Americano, ambos na Cidade de Buenos Aires, Argentina. Examinadora Sênior do Ministério da Educação da Argentina (2005-2009) Colaboradora na tradução para o espanhol do livro "1000 PeaceWomen Across the Globe". Intérprete simultânea no VII Fórum Sul - Sul. Mulheres de Paz no Mundo (2020).



**MARÍLIA KAYANO (Brasil)** é comunicadora e integrante da União de Mulheres do Município de São Paulo desde 2012, entidade que atua em defesa da mulher desde 1981. Como coordenadora do Projeto das Promotoras Legais Populares, realizado pela União de Mulheres desde 1994, atua com as demais coordenadoras em aliança com especialistas, ativistas, grupos e organizações de mulheres para fortalecer e expandir o projeto na capital e em outras cidades do estado e do país. Também faz parte do Bloco feminista de Carnaval YAYARTES.

#### Música



**Orquestra Jovem do Equador (OJE) (Equador).** Fundada em 2016 pelo Maestro Diego Carneiro, é formada por meninas, meninos e jovens de diversos países abrangidos pela AmazonArt Musical Development Foundation, fundada inicialmente em Londres e presente em Quito desde 2018. Desde sua formação já fizeram mais de 300 apresentações em palcos nacionais e internacionais, com divulgação em meios de comunicação como DW, CNN, France 24, BBC, Radio France International, France24, entre outros. Também realiza programas sociais como: Música como Refúgio, Concertos Sem Fronteiras, Serenatas Solidárias em hospitais, Rota Musical Contra a Fome em Abrigos, em conjunto com o Programa Mundial de Alimentos. As organizações que apoiam os programas culturais e sociais do OJE são a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a Sociedade Hebraica para Ajuda ao Migrante (HIAS), o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e a FAO.



**BANDA CLANDESTINAS (Brasil)**  
É uma banda formada por mulheres LBT de Jundiaí, São Paulo. A banda Clandestinas surgiu em 2017, da necessidade de serem ouvidas em suas questões sobre os padrões de gênero e sexualidade, utilizando a música como ferramenta de luta. As Clandestinas existem e junto com todas as mulheres continuarão a incomodar e a gritar arte e luta. "Com nossa música, nossos corpos e nossos afetos, lutamos contra o machismo, o patriarcado, o racismo, a LGBTfobia e todas as várias formas de opressão estrutural".  
ALLINE LOLA (guitarra e voz)  
CAMILA GODOI (baixo e voz)  
NATALIA BENITE (bateria e voz)

#### Filmmaker



**Lizette Vila Espina (Cuba).** Mulher da Paz. Cineasta, documentarista, professora universitária na América, Ásia e Europa. Assessora musical de cinema, televisão e teatro. Fundadora do Projeto Palomas, casa produtora de audiovisuais para o ativismo social, e da Rede de Mulheres entre a América Latina, o Caribe e a Alemanha. Recebeu inúmeros prêmios nacionais e internacionais, como o Prêmio Iberoamericano de Ética Elena Gil e a Medalha de Ouro Mundial de Educação Especial.



PeaceWomen Across the Globe  
FRIEDENSFRAUEN WELTWEIT  
انساء من أجل السلام في العالم  
Femmes de Paix Autour du Monde  
Женщины мира за мир на Земле  
Mulheres de Paz en el Mundo  
Mulheres pela Paz ao redor do Mundo  
DONNE DI PACE NEL MONDO  
ピースフーワーマン-世界を結ぶ平和をつくる女たち  
全球和平妇女